

**Embrapa**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Telax (091) 1210, Fax: (091) 226.9845 - CEP 66.095-100  
e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 212, fevereiro/99, p.1-3

## RECOMENDAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO PARA O MUNICÍPIO DE ALENQUER, PARÁ

Aristóteles Fernando Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>  
João Roberto Viana Corrêa<sup>1</sup>  
Luiz Sebastião Poltronieri<sup>1</sup>

Um dos principais entraves para a melhoria da produção de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), no município de Alenquer, refere-se à disponibilidade de outras cultivares, além das tradicionalmente utilizadas. Alenquer é um município tradicional produtor de feijão e situa-se na microrregião de Santarém, a uma distância de cerca de 701 km de Belém. Suas características climáticas enquadram o município no tipo climático Ami, de Köppen, com temperatura média em torno de 25,6°C, umidade do ar chegando a atingir valores mensais entre 79% e 92% e regime pluviométrico anual podendo atingir 2.000 mm. Estas características conferem a Alenquer uma estação com chuvas abundantes, de dezembro até abril/maio, e uma estação seca relativamente bem definida, de agosto a novembro, com totais mensais inferiores a 60mm.

Um dos métodos recomendados para melhorar a produtividade é a introdução de linhagens/cultivares melhoradas, que possibilitam a utilização imediata do material introduzido como uma nova cultivar, capaz de produzir significativo melhoramento na produção de grãos.

As cultivares carioca e rosinha, atualmente em uso pelos produtores do município foram introduzidas pela pesquisa, sendo as únicas alternativas apresentadas até o momento. Apesar das limitações impostas pela mela, são cultivares que chegam a atingir rendimentos satisfatórios quando são utilizados alguns recursos como a cobertura morta adequada, sugeridos por Oliveira et al (1989), Poltronieri et al. (1992) e controle químico bem orientado (Prabhu et al. 1983).

<sup>1</sup>Eng.- Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66 017-970, Belém, PA.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



Através da introdução de outros materiais, procura-se observar a possibilidade de adaptação dessa cultura aos ecossistemas locais, observando-se a resposta de cultivares e linhagens oriundas de centros nacionais e internacionais de pesquisa quanto à produtividade, qualidade do grão e tolerância às condições ambientais. Visando atingir esses objetivos, estudou-se durante dois anos, no município de Alenquer, o comportamento de 13 linhagens de feijão do grupo mulatinho, através de ensaios regionais. O delineamento experimental foi o de blocos ao-acaso com quatro repetições. As parcelas constituíram-se de quatro fileiras de 4 m de comprimento, espaçadas de 0,50 m umas das outras, colhendo-se as duas fileiras centrais, com área útil de 4 m<sup>2</sup> (Tabela 1).

TABELA 1. Resultados parciais obtidos em kg/ha, nos Ensaio Regionais de Feijão do Grupo Mulatinho, nos anos de 1997 e 1998, e a média de produtividade observada em Alenquer, PA.

Tratamentos	Produtividade (kg/ha)		
	1997	1998	Média (kg/ha)
AN9021470	951	1759	1355
L96029	947	1746	1347
Corrente	904	1638	1271
LM9220225	884	1674	1279
LM93204496	758	1101	930
AN9021455	719	1641	1180
IPA 6	711	1659	1185
Testemunha	703	1232	968
LM93204506	701	1348	1025
AN9021469	650	1893	1272
AN9022421	589	1440	1015
L169006	205	466	336
L162024	118	108	113

Os resultados parciais contidos na Tabela 1 mostram as produtividades observadas nos anos de 1997 e 1998 e as médias dos diversos tratamentos avaliados em Alenquer. Nota-se uma diferença bastante significativa entre os rendimentos obtidos nos dois anos de condução dos ensaios. Entretanto, esses resultados confirmam a boa performance das linhagens AN9021470 e L96029, além da cultivar Corrente e da linhagem LM9220225, as quais se configuram como boas perspectivas para introdução como novas cultivares recomendadas para a região de Alenquer.

Os rendimentos anotados em 1998 foram bem superiores aos de 1997, porém, a média alcançada mostra o comportamento dos materiais em fase de introdução, indicando que em ambientes melhorados pode prevalecer a aptidão das linhagens melhoradas para esse tipo de ambiente. Observa-se que em ambos os anos, as piores linhagens repetiram o fraco desempenho, demonstrando falta de adaptação ao ambiente em que foram testadas. No decorrer de 1998, houve boa distribuição das chuvas durante o ciclo da cultura. Esse fato proporcionou melhoria considerável ao ambiente, fazendo com que os genótipos mais exigentes expressassem melhor capacidade genética na busca de melhores rendimentos.

Alguns tratamentos merecem ser cuidadosamente observados, pois sua produtividade, apesar de não mostrar consistência de um ano para o outro, fez com que esses materiais se sobressaíssem no segundo ano, proporcionando-lhes um rendimento médio muito acima da média regional, como é o caso da linhagem AN9021469, que surpreendeu em 1998, alcançando um rendimento cerca de três vezes maior do que em 1997, o que lhe confere o direito de ser melhor observada nos próximos anos.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- OLIVEIRA, A.F.F. de; OLIVEIRA, R.P. de; POLTRONIERI, L.S.; BRANDÃO, G.R. Estudos de diferentes épocas de plantio, métodos de irrigação e tratos culturais na incidência da mela no feijoeiro. **Relatório Técnico Anual da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Belém**. Belém, 1985-1988. p.53-54.
- POLTRONIERI, L.S.; OLIVEIRA, A.F.F. de; BRANDÃO, G.R.; POLTRONIERI, M.C. **Controle cultural da mela do feijoeiro na região de Altamira**. Belém: Embrapa-CPATU, 1992. 6p. (Embrapa-CRATU. Comunicado Técnico, 67).
- PRABHU, A.S.; SILVA, J.F.A.F.; CORREA, J.R.V.; POLARO, R.H.; LIMA, E.F. Murcha da teia micélica do feijoeiro comum: epidemia e aplicação de fungicidas. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.18, n.12, p.1323-1332, 1983.